

DETECÇÃO DE *Escherichia coli* ENTEROPATOGÊNICA (EPEC) E SHIGATOXIGÊNICA (STEC) EM GALINHAS CAIPIRAS NA REGIÃO DE RIBEIRÃO PRETO – SP

DETECTION OF ENTEROPATHOGENIC (EPEC) AND SHIGATOXIGENIC (STEC) Escherichia coli IN BACKYARD CHICKENS IN THE REGION OF RIBEIRÃO PRETO - SP

M. M. BORZI¹*, E. S. OLIVEIRA¹, M. V. CARDOZO¹, F. A. ÁVILA¹

RESUMO¹

A enterobactéria *Escherichia coli* está entre os principais agentes causadores de perdas econômicas na avicultura, vinculada diretamente à maneira e ao ambiente como as aves são criadas, podendo causar infecções nas próprias aves como também nos seres humanos. Os patótipos de *E. coli* enteropatogênica (EPEC) e shigatoxigênica (STEC) constituem patógenos de importância na saúde pública pelo potencial de transmissão na forma de doenças entéricas ao homem e pela possível emergência de isolados multirresistentes. Baseado nisso, o presente estudo teve como objetivo verificar a prevalência dos genes *eae*, *stx1* e *stx2*, característicos destes dois patótipos em amostras de galinhas caipiras na região de Ribeirão Preto - SP. Para tanto, foram coletadas com auxílio de suabe amostras de fezes de 80 galinhas caipiras e estas foram submetidas a uma triagem por triplex-PCR para a detecção de STEC e EPEC. O programa de amplificação gênica constituiu de um primeiro ciclo a 95°C por 2 minutos, seguido de outros 25 ciclos, cada constituído por três passos (94°C por 30 segundos, para desnaturação da dupla fita de DNA; 50°C por 30 segundos, para o pareamento dos oligonucleotídeos iniciadores e 72°C por 30 segundos de extensão) e um clique a 72°C por 7 minutos para extensão final. Os genes de virulência estavam presentes em 18 das 80 amostras analisadas, representando um percentual de 22,5%, sendo detectados 4 perfis gênicos diferentes. Das 18 amostras, 6 foram positivas para *eae* (7,5%), 10 para *stx1* (12,5%) e 7 para *stx2* (8,8%). Os resultados fornecem um panorama geral sobre a distribuição dos genes de virulência nas amostras de fezes de galinhas caipiras e podem ser fundamentais para auxiliar futuramente a compreensão da epidemiologia de STEC e EPEC, bem como para observar a capacidade de transmissão de doenças para o homem.

PALAVRAS-CHAVE: GENES DE VIRULÊNCIA. SAÚDE PÚBLICA. DOENÇAS ENTÉRICAS.

AGRADECIMENTOS: FAPESP

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia

¹ Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista (UNESP) – Câmpus de Jaboticabal

* mmborzi@gmail.com